

## Segundo dia acentua sentimento de revolta

09-Nov-2006

### UMA GREVE QUE NÃo SE PODE CALAR

A segunda noite da Greve Geral da AdministraÃ§Ã£o PÃblica confirma e acentua o sentimento de revolta dos trabalhadores da AdministraÃ§Ã£o Local contra a polÃtica do Governo. A recolha de lixo estÃ novamente paralisada em todo o PaÃs, registando-se considerÃveis aumentos na adesÃo dos trabalhadores.

Ã

As principais cidades do PaÃs estÃo pela segunda noite consecutiva sem recolha de lixo e a greve regista considerÃveis aumentos nos nÃveis de adesÃo ontem verificados.

A AdministraÃ§Ã£o Local registou durante o dia de hoje uma adesÃo global de 80 por cento, com inÃmeros serviÃos e sectores encerrados em CÃmaras Municipais, Juntas de Freguesia, serviÃos municipalizados, bombeiros, escolas primÃrias, creches e infantÃrios, empresas municipais e concessionÃrias.

Tentativas de intimidaÃo e violaÃes do direito Ã greve ocorreram um pouco por todo o paÃs, sobretudo em autarquias de maioria do partido do Governo e de outras intervenÃes, nomeadamente da GNR, que no Distrito de Ãvora inquiriu piquetes de greve sobre os dados de adesÃo, e da utilizaÃo de trabalhadores desempregados vulgarmente conhecidos por POCÃs na substituiÃo de trabalhadores activos, com a conivÃncia de representantes do Instituto de Emprego e FormaÃo profissional. O STAL estÃ a proceder ao levantamento de todas as situaÃes insÃlitas e ilegais, visando desencadear os respectivos procedimentos legais contra todos os envolvidos.

Os resultados desta greve confirmam que sÃo justas as reivindicaÃes e aspiraÃes dos trabalhadores no direito ao emprego, a um salÃrio justo, a carreiras profissionais incentivadoras do seu desempenho e a serem tratados com respeito e dignidade por parte do Governo, especialmente o 1.º Ministro e o Ministro das FinanÃas, os quais devem pÃr cobro Ãs mentiras e ataques diariamente desenvolvidos contra os trabalhadores, bem como sÃo justas e solidÃrias as aspiraÃes ao funcionamento e Ã melhoria dos serviÃos pÃblicos de qualidade para todos.

A segunda noite da Greve Geral da AdministraÃ§Ã£o PÃblica mantÃm genericamente os nÃveis de adesÃo anteriormente registados, com ligeiras subidas, especialmente em Sintra e Oeiras, que de 75 por cento passam para 80 por cento, Porto e outros, prevendo-se para o prÃximo dia o encerramento de mais serviÃos municipais e Juntas de Freguesia.

Lisboa, 10 de Novembro de 2006

A Direcção Nacional do STAL

Â